

UMA CARTA INÉDITA DE BAUDELAIRE A AUGUSTE LACAUSSADE

Andrea Schellino

Uma carta de Baudelaire a Auguste Lacaussade foi posta à venda em 2016 pelo livreiro Julien Paganetti, do Autographes des Siècles, em Lyon. O fac-símile dela, página in-8º, foi reproduzido no *site* da livraria. Eis o texto da carta:

Caro Senhor,

irei talvez vê-lo na ópera esta noite, apesar de saber a obra de cor. Amanhã de manhã, você terá cópias, e o final, amanhã à noite 19. Aproveite as suas duas entradas. Pois presumo que as recebeu. Não irei além de 24 páginas. Eu sei contar. Estou seguro de estar fazendo algo bom. Aliás, estou sofrendo a irritação produzida pelas infelicidades da 1ª representação.

Todo seu

C. B.

Rogo-lhe, não esqueça de pedir a Leconte de Lisle de pensar em mim. Isso não deve importuná-lo e, para ele, é fácil fazê-lo.

nessa revista que seu artigo sobre “Richard Wagner”¹ foi publicado, em 1º de abril de 1861. Baudelaire, naquele dia, descreve à sua mãe a composição febril daquele artigo, “improvisado em três dias” e finalizado sob “a obsessão da imprensa” (CPI II, p. 140). Na sequência, enviará quatro sonetos à *Revue Européenne*, que os publicará dia 15 de setembro (“A prece de um pagão”, “O rebelde”, “O admoestador” e “Epígrafe para um livro condenado”)² e dia 1º de novembro (“Recolhimento”).³ Ele havia pensado confiar à mesma revista “O pintor da vida moderna” (que será publicado no *Figaro* nos dias 26, 29 de novembro e 3 de dezembro de 1863), os “Peintres philosophes” (Pintores filósofos), texto anunciado várias vezes com diversos títulos, entre 1857 e 1866, mas que permaneceu no estado de esboço,⁴ e “Chateaubriand, père des Dandies, et sa postérité”⁵ (Chateaubriand, pai dos Dândis, e sua posteridade), projeto que permaneceu inacabado.

Lacaussade era ligado a Leconte de Lisle. Daí o *post-scriptum* da carta, pedindo-lhe para intervir junto a este a fim de que escrevesse uma resenha sobre a segunda edição das *Flores do mal*, publicadas por Poulet-Malassis e de Broise no início de fevereiro de 1861. Em maio, Baudelaire solicita novamente a Lacaussade, duas vezes, para que intervenha nesse sentido (CPI, pp. 148 e 158). A resenha de Leconte de Lisle será publicada na última entrega da *Revue Européenne*, em 1º de dezembro de 1861.

Auguste Lacaussade (1815-1897), que havia sido o secretário de Sainte-Beuve entre 1844 e no início dos anos cinquenta,⁶ era também poeta (*Poèmes et paysages*, Ducloux, 1852). Após ter colaborado na *Revue Contemporaine*, sob a direção de Alphonse de Calonne, fundou

1 O artigo foi em seguida reproduzido por Adolphe Giacomelli, empresário parisiense de Wagner, no *La Presse Théâtrale et Musicale*, dias 14 e 21 de abril, e 5 de maio de 1861; essa publicação foi interrompida por causa da retomada de um trecho do artigo em uma plaqueta na editora Dentu, em maio de 1861, com o título *Richard Wagner e “Tannhäuser” em Paris*.

2 Na rubrica “Poésies” (*Revue Européenne*, pp. 341-343), em que constam igualmente poemas de Leconte de Lisle e Léandre Brocherie. Uma resenha severa dos *Paraisos artificiais*, no “Bulletin bibliographique” na *Revue Européenne*, havia sido publicada em julho de 1860. O autor, Ernest Chesneau, denunciava a “singular doença moral” de Baudelaire, sua “mania pelo estranho”.

3 Na rubrica “Poésies” (*Revue Européenne*, p. 159).

4 Claude Pichois elaborou uma lista dos títulos considerados por Baudelaire. Desse projeto inacabado, que era dirigido contra a escola lyonnaise de pintura, culpada de subordinar o belo ao bem, resta-nos apenas um esboço e notas (OC II, 598-607, pp. 1.377-1.382).

5 É com este título que Baudelaire, no início de maio de 1861, anuncia a Lacaussade seu ensaio sobre o dandismo literário (CPI II, p. 147).

6 Ver Sainte-Beuve (1947, pp. 526-527) e (1958, pp. 29-30).

em fevereiro de 1859 a *Revue Européenne*, impressa por Dentu graças às subvenções do governo imperial.⁷ Essa revista objetivava concorrer com a de Calonne, que havia perdido os favores (e os subsídios) dos ministérios do Interior e da Instrução Pública. Lacaussade convidou Baudelaire a passar da *Revue Contemporaine* à *Revue Européenne*, o que agravou ainda mais o desacordo entre Calonne e o poeta. Calonne, que havia adiantado dinheiro a Baudelaire sobre os direitos esperados de algumas obras, exigiu que o reembolsasse. O próprio editor se encontrava em uma situação difícil e ameaçado de penhora:⁸ a investigação foi finalizada em 26 de novembro de 1858. Mas ele resistiu às provações, e a *Revue Contemporaine* retomou suas atividades, até absorver a *Revue Européenne* de Lacaussade, em dezembro de 1861.

Tradução de Gilles Jean Abes
Revisão de Eduardo Veras

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAUDELAIRE, Charles. *Lettres à Lacaussade*, de 18 de março de 1861. (Inédito)
- BAUDELAIRE, Charles. *Correspondance*. 2v. Texte établi, présenté et annoté par Claude Pichois avec la collaboration de Jean Ziegler. Paris: Gallimard, 1973. (Coll. Bibliothèque de la Pléiade)
- BAUDELAIRE, Charles. *Oeuvres complètes*. 2v. Texte établi, présenté et annoté par Claude Pichois. Paris: Gallimard, 1975-1976. (Coll. Bibliothèque de la Pléiade)
- CREPET, Jacques & FATOU, Étienne. Baudelaire, fin manoeuvrier. *La Nef*, nº 43, juin. 1948, pp. 3-21. Disponível em: <<http://www.revues-litteraires.com/articles.php?lng=fr&pg=1373>>. Acesso em: 8 jul. 2017.
- LISLE, Charles Leconte de. *Les Fleurs du mal*, par M. Ch. Baudelaire. In: GUYAUX, André. *Baudelaire. Un demi-siècle de lectures des Fleurs du mal (1855-1905)*. Paris: Presses de l'Université Paris-Sorbonne, 2007, pp. 341-143. (Coll. Mémoire de la Critique)
- MAINGARD, Louis F. *Revue Européenne: étude bibliographique*. *Revue d'Histoire Littéraire de la France*, XXIXe année, nº 3, juil.-sept. 1922, pp. 354-362.

⁷ Ver Louis F. Maingard (1922, pp. 354-362).

⁸ Sobre o “caso Calonne” (Baudelaire a Lacaussade, início de maio de 1861, *CPI* II, p. 148), ver o artigo de Jacques Crépet e Étienne Fatou (1948). Ver também *Lettres à Baudelaire* (PICHOS, 1973, pp. 68-72).

PICHOIS, Claude. *Lettres à Baudelaire*. Avec la collaboration de Vincenette Pichois. Neuchâtel: A la Baconnière, 1973. (Coll. Langages – Études Baudelairiennes IV-V)

SAINTE-BEUVE. *Correspondance générale*. Seleccionada, organizada e anotada por Jean Bonnerot. Tomo V, 2ª parte. Paris: Stock, 1947. Disponível em: <https://pmdn.priceminister.com/photo/Sainte-Beuve-Correspondance-Generale-1041424013_L.jpg>. Acesso em: 5 jul. 2017.

SAINTE-BEUVE. *Correspondance générale*. Seleccionada, organizada e anotada por Jean Bonnerot. Tomo VIII. Toulouse-Paris: Privat-Didier, 1958.